



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, PROFESSOR ADJUNTO, CLASSE A, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA PARA AS ÁREAS DE CONHECIMENTO: Microbiologia Clínica/Microbiologia Médica.

EDITAL Nº 96, 4 DE SETEMBRO DE 2024 - CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - Publicado originariamente no DOU no 173, de 6 de setembro de 2024, seção 3, págs. 85 a 92. Retificado pelo Edital no 105, publicado no DOU no 182, em 19/09/2024, seção 3, pág. 77, E COM A RESOLUÇÃO Nº 74/2013 DO CONSEPE /UFPB.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO CANDIDATO JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO (CÓDIGO 30619), EM RELAÇÃO A SUA PROVA ESCRITA

Histórico

Em 12/11/2024: o candidato **JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO** entra com pedido de reconsideração contra o resultado provisório da sua Prova Escrita (nota atribuída 59,0), através do e-mail do DCF/CCS.

Em 12/11/2024 às 13h00: a Presidente da Comissão Examinadora, comunica os membros da Comissão Examinadora (Profa. Dra. Keite da Silva Nogueira e Profa. Dra. Raquel Regina Bonelli) que havia recibo o pedido de reconsideração do candidato **JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO**.

Em 12/11/2024 às 16h00: atendendo ao item **10.3 do edital** que rege o certame, a Presidente da Comissão Examinadora realizou o sorteio para distribuir o pedido de reconsideração do interessado. De acordo com o sorteio a Profa. Dra. Raquel Regina Bonelli foi a escolhida para ser a relatora do pedido do interessado.

Análise do Pedido

Os pontos sorteados no concurso (edital nº 96, de 4 de setembro de 2024, retificado pelo edital nº 105, de 19 de setembro de 2024) foram: 06. **Aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do trato gastrointestinal (ITGI)** e 09. **Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos: padronização, interpretação e detecção**



fenotípica dos principais mecanismos de resistência, conforme edital e lista divulgada no site da instituição. A correção da prova escrita foi feita segundo os critérios de julgamento presentes no Anexo I da Resolução 74/2013 do CONSEPE.

1- Domínio do Conteúdo (profundidade e atualização)

Nesse item o candidato apresentou um texto com algumas informações importantes sendo abordadas de forma superficial, e com ausência de alguns elementos que a banca considerou importante no critério de avaliação, quesitos mínimos, determinados previamente a correção. Por exemplo no item teste de sensibilidade os métodos foram descritos de forma incompleta e superficiais. Não foram descritos procedimentos de controle de qualidade, uso de cepas ATCC, detalhes da metodologia que garantam reprodutibilidade, métodos para bactérias fastidiosas, entre outros. No disco difusão faltou falar da direção das inoculações, do tempo entre fazer inóculo e semear ou semear e colocar o disco. Na descrição dos métodos não citou microdiluição em ágar e na detecção de mecanismos de resistência não citou testes de detecção de carbapenemases, detecção de MRSA, VRE ou resistência do tipo MLS. Também no tema infecções do trato gastrointestinal, faltaram informações como coleta de amostra, meios de transporte, interpretação da coprocultura, outros meios que podem ser utilizados, entre outros.

Além disso, o texto apresentou alguns erros de conceito e de metodologias que estão descritos abaixo:

Ponto 06. Aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do trato gastrointestinal (ITGI)

No tópico sobre Diagnóstico laboratorial de *E. coli* – afirma que “A bacterioscopia do Gram é feita de forma simples a partir de amostras de fezes”, quando na verdade não se realiza Gram de fezes para diagnóstico de infecção intestinal, seria impossível identificar a *E. coli* na bacterioscopia nesse caso. Ainda nesse item, afirma que a *E. coli* apresenta “Coloração rosada clássica no MacConkey e no EMB por ser lactose positiva, quando na verdade a *E. coli* apresenta coloração rosa escuro no MacConkey e verde brilhante no EMB. Ainda nesse item cita provas de catalase ou bile solubilidade para identificação de *E. coli*. Essas provas não são utilizadas com essa finalidade, e sim produção de indol, fermentação de lactose, utilização de lisina, ornitina, entre outras.

No tópico sobre *Salmonella*, coloca que “As *Salmonellas* não produzem H₂S. Na verdade elas produzem H₂S e crescem como colônias com o centro enegrecido no SS. Mesmo as colônias H₂S negativas não crescem “esbranquiçadas” no SS e sim da mesma cor do meio de cultura. Ainda nesse tópico, a afirmativa de “A *Salmonella* não fermenta lactose e cresce com cor amarelada no meio (MacConkey)” está errada, pois no



Ágar MacConkey, as espécies de *Salmonella* crescem sem alterar a cor do meio (rosa claro ou transparente). E ainda coloca que a *Salmonella* apresenta teste de oxidase positivo, quando na verdade é negativo.

No tópico sobre *Shigella* coloca que “A *Shigella* é produtora de H₂S, quando a *Shigella* é H₂S negativa. Coloca ainda que no isolamento observa-se crescimento amarelo no meio (MacConkey). A *Shigella* não cresce amarela no MacConkey, e sim da cor do meio (rosa claro ou transparente). Assim como a *Salmonella* não é oxidase positiva.

Sobre o *C. difficile*, afirma que o principal fator de virulência é um sistema de secreção do tipo VI, quando conhecidamente são as toxinas A e B.

Ponto 09. Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos: padronização, interpretação e detecção fenotípica dos principais mecanismos de resistência

No tópico **inóculo**, descreve a escala de MacFarland composta por Sulfato de bário e ácido clorídrico. A escala de MacFarland é feita com Cloreto de Bário e Ácido sulfúrico, que forma o Sulfato de Bário, um sal insolúvel. Também recomenda colocar a colônia em água destilada ou salina estéril, quando não deve ser preparado em água, apenas solução fisiológica.

No tópico sobre os meios de cultura, afirma que o “O meio utilizado no antibiograma é preferencialmente o ágar Muller Hinton”. Essa informação está incorreta, pois a utilização do ágar Muller Hinton, seja simples ou adicionado de sangue é obrigatória e não preferível.

Sobre o teste de difusão em disco, a incubação só é de 24h para alguns antimicrobianos. Para a maioria é 18-20h. Além disso, a interpretação do teste foi definida como sensível, intermediário e resistente, porém no Brasil usamos o BrCAST que define a interpretação como: sensível dose padrão, sensível aumentando exposição e resistente.

No item teste de diluição em caldo afirmou que ele é mais sensível que disco – difusão, o que não está correto. O método de diluição em caldo é quantitativo, e essa é sua vantagem. Quanto a sensibilidade na detecção de mecanismos de resistência não podemos afirmar isso. Em alguns casos, como por exemplo na detecção da resistência a beta-lactâmicos em *S. aureus* – o método de disco-difusão usando cefoxitina é o método mais sensível.

Sobre o E-test, não é correto afirmar que se trata de uma metodologia, pois esse é o nome de uma das marcas disponíveis para esse teste, porém o nome do método é tira de gradiente de concentração. Nesse método faltou descrever a interpretação.

No item principais mecanismos de resistência afirma que “Fenotipicamente os mecanismos de resistência são... transmissão horizontal de genes de resistência” –



quando a transferência de genes não é um mecanismo de resistência e sim um modo de transmissão dos genes, e não seria fenotípico, uma vez que estamos falando de genes. Ainda nesse item, definição de superbactérias muito limitada (e incorreta) e escolha de *Acinetobacter baumannii* como exemplo de bactéria que adquire facilmente genes de resistência horizontalmente (quanto Enterobactérias são muito mais frequentemente associadas a este fenômeno).

Nos testes de sinergismo com ácido clavulânico, afirma que quando há alteração do halo o teste é positivo para produção de beta-lactamases, mas não descreve qual beta-lactamase? O correto seria afirmar que o teste é positivo para ESBL, pois algumas beta-lactamases não são inibidas pelo ácido clavulânico. A descrição do teste de Hodge apresenta metodologia de execução e interpretação erradas.

2- Sequência lógica e coerência do conteúdo

A ausência de vários aspectos importantes foi considerada neste tópico. Ainda, maneira que apresentou a parte de diagnóstico por bactéria deixou o texto confuso, seria melhor colocar o diagnóstico para detecção de vários patógenos, como é realizado na prática. Também, no teste de sensibilidade, a introdução do inóculo, meios, antes de falar dos métodos ficou confusa, pois muitos desses parâmetros mudam de acordo com a metodologia.

3- Correção na linguagem, clareza na comunicação e habilidade na formulação de propostas

Em alguns pontos o texto estava difícil de compreender pois faltou uma sequência no desenvolvimento do tema, ou uso inadequado de termos (como “cepa”, “fenótipo”). Na redação observa-se frequente uso inadequado da vírgula (separando sujeito e verbo) e do acento grave, além de alguns erros ortográficos e de concordância. Seguem alguns exemplos de que a redação inclui termos imprecisos ou errôneos, que prejudicariam a compreensão do tema por um leitor não especialista

- ... As *E. coli* possuem inúmeras cepas...
- Os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos, também é recomendado, já que...
- Na interpretação do teste de gradiente em fita: “O crescimento bacteriano é medido em forma em forma de elipse e registrado em escalas que permitem a determinação da CMI
- Por exemplo, quando falamos nas bactérias produtoras de carbapenemases, a *Klebsiella pneumoniae* se destaca como uma das bactérias mais susceptíveis aos genes de resistência e as KPC-*Klebsiellas* produtoras de carbapenemases, foi gem parte junto das NDM-Nova Dheli Metallo betalactamases, do conjunto de superbactérias)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**



- Por fim, testes com bloqueadores de bombas de efluxo como o verapamil, pode auxiliar na identificação de cepas com este fenótipo de resistência. Já o uso de PCR é fundamental para a caracterização genômica destes perfis como a produção de Meca por *S. aureus*.

Parecer Conclusivo

Ante ao exposto, a relatora deste pedido de Reconsideração, esperando ter fundamentado todas as respostas e explicações solicitadas pelo interessado, atesta não ter havido nenhuma falha da Comissão Examinadora na avaliação da prova escrita do candidato JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO, portanto, fica mantida a nota 59,0 (cinquenta e nove) previamente publicada no dia 12/11/2024.

João Pessoa, 14 de novembro de 2024

Profa. Dra. Raquel Regina Bonelli
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Examinadora Titular

Ciente e De acordo:

Profa. Dra. Eloiza Helena Campana
Universidade Federal da Paraíba
Presidente da Comissão

Profa. Dra. Keite da Silva Nogueira
Universidade Federal do Paraná
Examinadora Titular